



Vaticano poderá responder por abuso sexual a menores

Três homens que acusaram padres católicos de abusá-los sexualmente na infância podem agora pedir ressarcimento pecuniário diretamente ao Vaticano, sob acusação de negligência, conforme determinou um juiz federal de Louisville, Kentucky, nos Estados Unidos.

Segundo o site *Findlaw*, o advogado das vítimas, William McMurry, obteve a vitória ao sustentar a tese de que o Vaticano deveria ter brecado os abusos da Arquidiocese de Louisville. De acordo com McMurry, com a decisão do juiz federal a defesa pode ter acesso amplo aos documentos que o Vaticano produziu sobre abusos sexuais, uma novidade nesse tipo de acusação.

Muitas vezes já tentaram acusar o Papa, o Vaticano e os cardeais mais proeminentes do Vaticano como réus nesse tipo de ação. Mas a Santa Sé imune da jurisdição de cortes norte-americanas.

O advogado William McMurry já representou junto ao juiz John G. Heyburn 243 casos de abuso sexual registrados, que em 2003 geraram um acordo civil pelo qual a arquidiocese teve de desembolsar US\$ 25,3 milhões.

Uma das vítimas do caso em pauta é Michael Turner, que já obteve a remoção do padre Louis E. Miller da arquidiocese, em 2004, por ordem direta do Papa João Paulo Segundo. O padre Louis E. Miller cumpre 13 anos de pena.